Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí - UFG
itinerarius Reflectionis
v.1 n.12 2012
ISSN:1807-9342

APRESENTAÇÃO

Esta publicação da revista *Itinerarius Reflectionis* contempla o leitor com onze artigos, da área da educação, e abordam as temáticas apresentadas a seguir.

O primeiro artigo, A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL, de autoria de Iolene Mesquita Lobato, Mercês Pietsch Cunha Mendonça e Sueli Abadia Godoi Pereira, aborda a educação, que passou por profundas mudanças estruturais nas últimas décadas do século XX, especialmente no que se refere a Currículo, Projeto Político Pedagógico e Formação Continuada de Professores. As autoras focam o texto nesse último ponto, direcionando-o para a escola de tempo integral, que exige do profissional da educação ações que dialoguem com outros espaços educativos e que ofereçam aos seus educandos uma formação integral.

O segundo artigo é intitulado EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS), BASEADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA): ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TUTORIA ON-LINE, de autoria de Cláudia Regina Paese. O tema abordado é a educação à distância (EAD), baseada na utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) on-line. A autora analisa os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que demandam a orientação de um tutor, com o objetivo de discutir e analisar as estratégias metodológicas de EAD frente ao uso de TICs. Essas estratégias são mediadas pedagogicamente pelo trabalho dos tutores on-line, o que é fundamental para o processo de efetivação da aprendizagem dos estudantes nessa modalidade.

O terceiro artigo, A PEDAGOGIA TECNICISTA: UM BREVE PANORAMA, de Abimael Antunes Marques, apresenta uma explanação sobre as tendências pedagógicas predominantes no Brasil e que ainda se encontram presentes nos dias atuais. Posteriormente, aprofunda-se na Pedagogia Tecnicista sob a ótica de Acácia Zeneida Kuenzer e Lucília Regina de Souza Machado.

O quarto artigo, O LÚDICO COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA, de Ana Regina Mendes e Silva e Rúbia Marce de Moraes Ribeiro, utilizou uma abordagem construtivista para enfocar a construção do conhecimento do educando por meio da ludicidade. As autoras relatam os dados obtidos por meio de uma pesquisa desenvolvida em uma Escola Estadual da periferia na cidade de Jataí–GO, onde foi realizada a

inserção do lúdico em duas turmas do oitavo ano do ensino fundamental, sobre o conteúdo "Sistema Renal". De acordo com os resultados da pesquisa, se utilizado corretamente, o lúdico pode ser uma ferramenta significativa para a aquisição e apreensão do conhecimento.

O quinto artigo, intitulado CONSUMO E EDUCAÇÃO, cujo autor é Abimael Antunes Marques, discute os estereótipos visuais veiculados na cultura de consumo. Esta visualidade é marcada, principalmente, pela apresentação de imagens infantis veiculadas na mídia e por objetos consumidos pelo público em geral. A preponderância do imaginário estereotipado passa a edificar uma subjetividade homogeneizada, intensificando os discursos estabelecidos que reforçam as desigualdades. O estabelecimento de um olhar crítico sobre estes estereótipos será proposto, pelo autor, como alternativa para entender novas formas de temporalidade e como esta temática deverá ser abordada em sala de aula.

O sexto artigo, AUTORITARISMO E EDUCAÇÃO NO BRASIL: AS REFORMAS EDUCACIONAIS NA DITADURA CIVIL-MILITAR (1964-74), de Cláudia Regina Vargas e Marcelo Gonzaga dos Santos, demonstra que tanto a legislação educacional, como os planos governamentais para a área, refletem as continuidades e mudanças no regime político brasileiro e, por isso, tomando-se por base a sua análise, os autores explicitam que é possível avaliar o papel específico dos militares no cenário da produção e transmissão das políticas educacionais no período de 1964 a 1974.

O sétimo artigo, AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE A UMA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DOCENTE, de Amarildo Menezes Gonzaga e Caroline Barroncas de Oliveira, apresenta algumas reflexões teóricas sobre as contribuições de Paulo Freire a uma Educação Científica na formação docente. Os autores pontuam que a escola contribui para a reprodução da estrutura da sociedade, quando no desenvolvimento do currículo dissemina uma monocultura escolar. Desta forma, o ensino que temos conduz os sujeitos a continuarem cada vez mais dominados para aceitarem as relações de desigualdade. Percebe-se a urgência em se romper com um ensino memorístico, que as academias privilegiem a formação e não se reduza a informação, e que a ciência seja compreendida como uma forma de ver o mundo. Em uma Educação Científica suficientemente capaz de se aproximar das particularidades do ensino e das expectativas geradas para um público, vislumbramos uma educação formadora, em que o sujeito é capaz de dialogar com as informações científicas que norteiam seu contexto de vida. Assim, uma Educação Científica de professores privilegia primeiramente uma abertura para a compreensão desses conceitos

científicos em constante processo de reelaboração e ressignificação a partir de situações e contextos que dialogam e aproximam o educador e educando de seu cotidiano.

O oitavo artigo, intitulado ÉTICA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE, de Maria Aparecida Augusto Satto Vilela e Lúcia Helena Moreira de Medeiros, analisa o conceito de ética em duas obras relevantes: Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, e Ética e Competência, de Terezinha Azeredo Rios. Os dois livros, pautados em pressupostos filosófico-educacionais, contribuem para a reflexão sobre os saberes e competências necessários à formação e atuação do educador, tendo em vista a sociedade e o período em que vivemos. De acordo com a análise empreendida, vislumbra-se o papel da ética freireana, pautada precisamente pela ação, pelo exemplo do professor, muito mais do que pelo seu discurso. Os dois autores contribuem para se repensar a formação docente visto que um professor que fundamenta suas ações pela ética é mais solidário, crítico e vê o aluno como Outro, como ser humano de necessidades e desejos diferentes, mas não inferiores, aos seus.

O nono artigo, A PRÁTICA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DE JATAÍ-GO: EVOLUÇÃO PESSOAL E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL, de Bruna Trevizoli Ferraz Lobo e Érico Douglas Vieira, descreve uma experiência de estágio em Psicologia da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, que foi realizado em uma instituição de saúde. As diferenças entre a atuação do psicólogo no hospital e a atuação tradicional clínica em Psicologia foram traçadas. O profissional deve adaptar as intervenções ao contexto hospitalar bem como tecer relações com os outros profissionais de saúde. A supervisão semanal com docente do curso de Psicologia pretendeu trabalhar em duas frentes. Havia um momento didático/pedagógico e um segundo momento, clínico/terapêutico. Constatou-se uma articulação entre a evolução pessoal da estagiária, facilitada por este espaço clínico, com o desenvolvimento de estratégias de atendimentos mais eficazes e humanizadas.

O décimo artigo, GESTÃO ESCOLAR: ADEQUAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES GERAIS DO CAPITALISMO NEOLIBERAL, de Flavio Reis Santos, tem como objetivo a apresentação da adequação do campo educacional brasileiro à heterogeneidade das demandas do mercado capitalista na proporção em que permitiu e/ou aceitou a interferência direta e incisiva do Banco Mundial na proposição e estabelecimento de novos modelos para a administração e gestão escolar sob uma pressuposta orientação democrática.

E o décimo primeiro artigo, intitulado PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM FARMACOLOGIA: CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM QUANTO AOS FÁRMACOS UTILIZADOS NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, é de autoria de Milton Junio Cândido Bernardes, Marielle Sousa Vilela e Tânia Carmen Penaranda Govato. O artigo apresenta um estudo que teve como objetivo verificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem frente aos fármacos utilizados no Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), bem como seus mecanismos de ação. A metodologia adotada foi de abordagem estatística simples, com estudantes do curso técnico em enfermagem, por meio de questionários pré-definidos. Foi possível concluir que os futuros profissionais estão terminando o curso sem o conhecimento sobre farmacologia do IAM.

Cada número da revista *Itinerarius Reflectionis* significa mais uma coletânea de artigos divulgados que trazem contribuições para estudantes, professores e pesquisadores da área de educação e afins. Esperamos continuar recebendo os resultados dos estudos e pesquisas para que, a cada número, possamos publicar mais novidades e contemplar temas inéditos e interessantes.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial